

Vaqinha virtual tenta arrecadar R\$ 30 mil para revitalizar praça do centro de Londrina

Praça Doutor Jonas Faria Castro, localizada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos. Iniciativa é de quatro amigos que estudaram em colégio fundado pelo homenageado



Tatiane Salvatico

Jornal de Londrina 25/10/2014

Abandonada entre as ruas Quintino Bocaiúva, Mossoró e Santos, no centro de Londrina, a Praça Doutor Jonas Faria Castro poderá ser revitalizada em breve graças a uma ação de um pequeno grupo de amigos com o apoio do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Inesco). Por meio de uma vaquinha virtual, hospedada na plataforma Catarse, os amigos Silvandira de Almeida, Kilda Gimenez, Paulina Silveira, Francisco Moreno pretendem arrecadar R\$ 30 mil para revitalizar a praça batizada com o nome do fundador do Ginásio Londrinense.

Os quatro amigos integraram a primeira turma matriculada no colégio, no início dos anos 1940. Kilda Gimenez conta que a praça, localizada em frente ao então Ginásio Londrinense, era o ponto de encontro dos alunos e moradores da região. “Naquela época a gente se reunia na praça até dar o horário da aula. Era onde as pessoas paravam para conversar, tomar um sorvete e até namorar, do jeito que era permitido há mais de 70 anos”, lembra.

O neto de Silvandira, e atual secretário adjunto do Inesco, André Almeida, conta que o valor histórico do espaço foi um importante incentivo para o projeto de revitalização. Além disso, Almeida salienta que comerciantes da região se queixam constantemente do abandono do local. Segundo ele, a praça é atualmente um espaço utilizado por usuários de drogas, o que afasta a circulação de pedestres.

“Além da recuperação de bancos, lixeiras e jardins, o projeto prevê a revitalização e rebaixamento da iluminação para darmos condições e segurança para que a população volte a ocupar o espaço, que é público.”

Almeida afirma que caso os R\$ 30 mil forem arrecadados, as mais de 30 espécies de árvores presentes na praça, inclusive um exemplar de pau-brasil, ganharão placas de identificação, graças ao trabalho do biólogo Cláudio Muller, que também participa do projeto de revitalização.

Já o busto de bronze em homenagem a Jonas Faria Castro, roubado do local em 2007, deverá ser doado pela família do homenageado, segundo a neta de Castro, Maria Elisa Paciornik. Atualmente no local existe apenas um pilar de mármore, que antigamente servia como base do busto do médico.

O homenageado

O médico pernambucano Jonas de Faria Castro chegou a Londrina em 1937. Dois anos mais tarde fundou o Ginásio Londrinense diante da ausência de cursos ginasiais na cidade, a instituição mais próxima ficava em Jacarezinho, a cerca de 150 quilômetros de Londrina.

Além do Ginásio Londrinense, que deu origem a Universidade Filadélfia (Unifil), Castro fundou um hospital financiado pela Companhia de Terras Norte do Paraná. No chamado “hospitalzinho”, também localizado no centro da cidade, o médico fazia atendimento básico à população. “Eu fui uma menina muito doentinha e por isso convivi de perto com o doutor ‘Joninhas’. Ele fazia todo o meu acompanhamento, do meu pai, da minha mãe e até foi ele quem fez meu primeiro parto. Depois de fazer tanto pela gente, lutar por manter a qualidade da homenagem [a praça] é muito pouco”, disse Kilda Gimenez.

Como colaborar

Os interessados em contribuir com o projeto da revitalização da Praça Doutor Jonas Faria Castro poderão realizar doações a partir de R\$ 30 **diretamente no site de arrecadação**. Há ainda a possibilidade de fazer a doação por meio de carnês que poderão ser retirados na sede do Inesco, localizado na Avenida Rio de Janeiro, 1.500, no centro de Londrina.

André Almeida explica que se o valor de R\$ 30 mil não for arrecadado até o início de dezembro, as doações serão devolvida a todos os colaboradores. “Queremos começar a revitalização do local até 10 de dezembro, quando Londrina comemora 80 anos. Seria como um presente à história da cidade”, pontuou.

A campanha de arrecadação começou há três dias, em 22 de outubro. Por enquanto, segundo André Almeida, a arrecadação ainda é tímida. “Mas acreditamos na força da divulgação da imprensa e das mídias sociais para conquistarmos nosso objetivo.” Já Kilda Gimenez se mostra mais apreensiva sobre o método de arrecadação do dinheiro. “Você acha que vai dar certo essa arrecadação?”, diante da resposta afirmativa da repórter ela completa: “Tomara, né? O doutor Joninhas e a cidade de Londrina merecem.”